



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**DÉBORA ALVES ARAÚJO**

**A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**BATURITÉ-CE  
2023**

**DÉBORA ALVES ARAÚJO**

**A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité – FMB, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Esp. Raênia Suele Araújo de Lima

**BATURITÉ-CE  
2023**

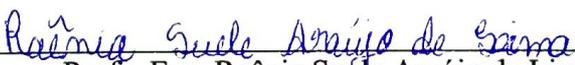
DÉBORA ALVES ARAÚJO

## A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

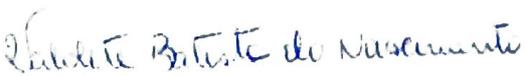
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité – FMB, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: 04/02/2023.

### BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Esp. Raênia Suêle Araújo de Lima  
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Orientadora)

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Esp. Natália Araújo de Souza  
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Esp. Rúbia Raquel Dantas Roque  
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do  
Sistema de Geração Automático da Faculdade Maciço do Baturité

ARAÚJO, Débora Alves

A importância da ludicidade na educação infantil / Débora Alves Araújo .  
— : Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, 2022.

20f.

TCC (Pedagogia) — Faculdade do Maciço de Baturité - FMB:  
Baturité, 2023.

Orientador(a): Esp. Raênia Suele Araújo de Lima

1 Educação Infantil. 2 Ludicidade. 3 Jogos e brincadeiras.

## AGRADECIMENTO

Primeiramente a Deus, por minha vida, por me dá forças para ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos meus pais, Maria Aparecida e José Ivaldo, por terem me conduzido no caminho certo e me apoiado durante todo meu período escolar.

Ao meu esposo, Rudimar Araújo por ser um porto seguro em minha vida, por está de mãos dadas comigo na realização deste sonho.

Aos meus filhos, Rebecca e Rudimar Júnior por serem a força e o motivo, que me faz lutar e conquistar sempre o melhor para minha vida.

À minha orientadora, Raênia Suele, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento.

À faculdade Maciço do Baturité que foi essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos de curso.

# A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Débora Alves Araújo<sup>1</sup>, Raênia Suele Araújo de Lima<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso discorre sobre as contribuições da ludicidade para a Educação Infantil. Para responder ao problema, o presente trabalho tem como objetivo geral: analisar as contribuições da ludicidade para a Educação Infantil. E como objetivos específicos: identificar a definição de ludicidade; analisar as contribuições da ludicidade para a Educação Infantil; identificar jogos e brincadeiras para a Educação Infantil. Como metodologia, optou-se pela pesquisa bibliográfica. Nesse sentido, usou referências como: Friedmann (1996), Lima *et al.* (1986), Vygotsky (1991), entre outros. Os dados levantados mostraram que a definição de ludicidade passou por várias mudanças ao longo do tempo, contemplando, atualmente, entre outros aspectos, os jogos e a brincadeiras. Quanto às contribuições da ludicidade para a Educação Infantil, foi constatado que as crianças aprendem melhor por meio do lúdico. Dessa forma, a ludicidade contribui para a Educação Infantil por proporcionar situações de aprendizagem em que a criança tem a oportunidade de expressar-se, brincando. Pois, é na brincadeira que a criança expressa afetos, emoções, resolução de problemas, entre outros. No que diz respeito aos jogos e brincadeiras para a Educação Infantil, identificou-se amarelinha, teatrinho, telefone sem fio, entre outros. Dessa forma, conclui-se que a Educação Infantil é uma etapa do ensino formal que, em virtude da idade do seu público, as metodologias de ensino devem contemplar a ludicidade, porque esta contribui para estimular e mediar o ensino de forma prazerosa e interativa. A definição do lúdico muda, mas sua eficácia é sempre importante. Assim, a ludicidade deve ser empregada nas práticas pedagógicas a partir de um planejamento que contribua na realização das finalidades educativas para as quais ela se destina.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Ludicidade. Jogos e brincadeiras.

## ABSTRACT

This Course Completion article discusses the contributions of ludicity to Early Childhood Education. To respond to the problem, the present work has the general objective: to analyze the contributions of ludicity to Early Childhood Education. And as specific objectives: to identify the definition of ludicity; to analyze the contributions of ludicity to Early Childhood Education; to identify games for Early Childhood Education. As a methodology, we opted for bibliographical research. In this sense, it used references such as: Friedmann (1996), Lima *et al.* (1986), Vygotsky (1991), entre outros. The collected data showed that the definition of ludicity had several changes over time, currently contemplating, among other aspects, games. As for the contributions of ludicity to Early Childhood Education, it was found that children learn better through ludicity. In this way, ludicity contributes to Early Childhood Education by providing learning situations in which the child has the opportunity to express himself, playing. Because, it is in the game that the child expresses affections, emotions, problem solving, among others. With regard to games for Early Childhood Education, hopscotch, theater, broken telephone, among others, were identified. Thus, it is concluded that Early Childhood Education is a stage of formal education that, due to the age of its audience, teaching methodologies must contemplate ludicity, because this contributes to stimulating and mediating

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia. E-mail: debora\_1110@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial Inclusiva. Faculdade Maciço de Baturité - FMB. ra.suele@hotmail.com.

teaching in a pleasant and interactive way. The definition of ludic changes, but its effectiveness is always important. Thus, ludicity must be used in pedagogical practices based on planning that contributes to the achievement of the educational purposes for which it is intended.

**Keywords:** Early Childhood Education. Ludicity. Games.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>10</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>13</b>
3.1 Ludicidade: definição conceitual.....	13
3.2 As contribuições da ludicidade para a educação infantil.....	13
3.3 Jogos e brincadeiras para a educação infantil.....	16
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## INTRODUÇÃO

O ensino formal brasileiro é dividido em etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) e Ensino Médio. Nesse sentido, a Educação Infantil constitui-se como a primeira etapa. Ela atende crianças de zero a cinco anos de idade, geralmente, sendo estes os primeiros contatos com a escola, e, por isso, integra ensino e cuidado, funcionando como um complemento da educação familiar.

Em virtude da idade dos estudantes da Educação Infantil (bebês e crianças pequenas), nessa etapa, as metodologias de ensino devem contemplar formas de chamar e prender a atenção das crianças, buscando envolvê-las para estimular o processo de desenvolvimento e aprendizagem. Nesse sentido, a ludicidade na Educação Infantil pode constituir-se como uma boa alternativa no sentido de proporcionar benefícios às crianças em vários aspectos, favorecendo a seu crescimento, sua socialização e aprendizagem através de atividades diversificadas.

É comum ouvir no ambiente escolar que a ludicidade contribui para o processo de ensino e aprendizado, principalmente para a Educação Infantil. Mesmo assim, ainda é possível ver que muitos professores utilizam pouco a ludicidade em sua sala de aula. Em contrapartida, alguns educadores conseguem inserir a ludicidade de forma muito abrangente e eficiente no processo de ensino e aprendizagem.

O interesse pelo tema surgiu de uma certa curiosidade em compreender como a ludicidade pode contribuir para o desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos, efetivos e emocionais das crianças da Educação Infantil.

Mediante a isso, no período de estágio em tal modalidade de ensino, foi possível vivenciar uma experiência na prática, em que se teve a oportunidade de observar algumas crianças em uma atividade lúdica, e foi possível perceber que essas crianças conseguiam aprender de maneira mais rápida e com mais facilidade do que com a metodologia tradicional aplicada horas antes em sala de aula, despertando, assim, a partir dessa experiência, o interesse em se aprofundar nesse tema.

A partir disso, escolheu-se como problemática: Quais as contribuições da ludicidade para a Educação Infantil? Para responder ao problema, o presente trabalho tem como objetivo geral: analisar as contribuições da ludicidade para a Educação Infantil. E como objetivos específicos: identificar a definição de ludicidade; analisar as contribuições da ludicidade para a Educação Infantil; identificar jogos e brincadeiras para a Educação Infantil.

Para dar conta dos objetivos, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, com vistas a saber o que a literatura fala sobre a ludicidade. Nesse sentido, usou referenciais como: Friedmann (1996), Lima *et al.* (1986), Vygotsky (1991), entre outros.

## 1. REVISÃO DE LITERATURA

Por ser a primeira etapa da educação formal, como também o primeiro contato da criança com a escola, na Educação Infantil, a criança é estimulada para desenvolver conhecimentos e habilidades que servirão de base para o aprendizado nas outras etapas do ensino. Nesse sentido, muitos estudiosos da educação consideram a Educação Infantil como uma das mais importantes etapas da formação das crianças.

A Educação Infantil é dividida em creche e pré-escola. A creche é destinada ao atendimento de crianças de 0 (zero) até 3 (três) anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março) do ano do referido ano escolar em se ingressar nos seus estudos. Quanto à pré-escola, esta atende crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos completos ou a completar até 31 de março em questão.

É na Educação Infantil que a maioria das crianças tem experiências fora do convívio familiar, como referente a situações que lhes estimulam a lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a formação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, acredita-se que quando a educação é aproveitada de forma correta, esta etapa contribui para que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e individual. Assim como a Educação Infantil,

O Lúdico também é essencial na vida das crianças, pois é onde elas se expressam e transformam seu mundo imaginário em realidade, é através das brincadeiras e dos jogos que se divertem de forma prazerosa. As brincadeiras e os jogos fazem parte da sua realidade, sendo assim, uma forma de expressão, diante disso, as crianças desenvolvem suas habilidades e ampliam seus conhecimentos de mundo (LIMA *et al.*, 2021, p. 4).

A partir da citação acima é possível compreender que através do lúdico, as crianças expressam-se e imaginam. Dessa forma, os jogos e brincadeiras podem contribuir para que elas aprendam de forma prazerosa, desenvolvam habilidades e ampliem conhecimentos sobre o mundo.

As crianças, por menores que sejam, já podem e devem ter contato com o lúdico. Nesse sentido, Santos (2016, p. 13) aponta que

O lúdico está inserido na vida dos seres humanos, desde muito cedo. Logo após o nascimento, o bebê inicia as brincadeiras, com a exploração do seu próprio corpo, como os movimentos das mãos sendo levadas até a boca e entre outros, que surgem de acordo com o seu desenvolvimento. O brinquedo surge na vida da criança como uma espécie de símbolo, usado para representar suas emoções e sentimentos. Surge à inquietação, ao passo que começa a frequentar outros ambientes como a escola, onde acontece a socialização da criança. Ao brincar a criança fantasia e retira de sua vida os conteúdos da brincadeira através de impressões e sentimentos que vivencia e dos conhecimentos que aprende.

A citação mostra que o contato inicial da criança com o lúdico ocorre desde muito cedo, sendo o brinquedo um instrumento que contribui para que a criança possa representar suas emoções através dele. Dessa forma, é possível reafirmar a importância da ludicidade na Educação Infantil.

Na visão de Vygotsky (1991), é possível considerar a sala de aula como um espaço privilegiado em que o aprendizado deve ocorrer de forma articulada, entre alunos e os professores. Nessa perspectiva, a Educação Infantil deve constituir-se como um processo que dê oportunidade de interação e de participação, um espaço dinâmico, de construção de conhecimento.

Sobre a brincadeira, Friedmann (1996, p. 71), afirma que

O brincar atualmente é uma ação considerada lúdica no qual trabalha na criança seu desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo, principalmente por ser uma ação no qual proporciona a socialização e interação com outras crianças, estimulando consecutivamente a autonomia, curiosidade, criatividade, raciocínio, ou seja, ela aprende brincando, se divertindo, pois a brincadeira proporciona as crianças uma aprendizagem alegre e prazerosa.

Nessa perspectiva, o brincar constitui-se como de grande valor para a Educação Infantil, e dados os seus benefícios, deve-se dar oportunidades de brincadeira dentro da sala de aula também, não só em atividades recreativas que, geralmente, ocorre uma vez por semana. Pois, as brincadeiras contribuem para que os pequenos desenvolvam o cognitivo, a motricidade, as habilidades sociais, entre tantas outras coisas.

Nesse sentido, a brincadeira deve ser vista em sala de aula como uma estratégia pedagógica que contribui para auxiliar o professor no processo de mediação do conhecimento.

## 2. METODOLOGIA

Para realizar a pesquisa que deu origem ao presente TCC, primeiro, foi escolhido o tema, depois, iniciou-se o período de reuniões com a orientadora para as devidas orientações referentes ao desenvolvimento dessa pesquisa, em que foram delineados os objetivos e feito o planejamento para a execução da investigação. Optou-se pela pesquisa bibliográfica, em virtude de suas características, pois

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 2002, p. 44).

A partir da citação, vê-se que o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica ocorre com base em material já elaborado, principalmente, artigos científicos e livros. Dada a relevância da pesquisa bibliográfica para dar respaldo sobre os temas pesquisados, esse tipo de pesquisa faz parte de quase todos os estudos científicos, junto a outros métodos. No entanto, alguns estudos têm por base apenas a pesquisa bibliográfica, que é o caso da investigação que deu fruto ao presente Trabalho de Conclusão de Curso.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço (GIL, 2002, p. 45).

O fato da pesquisa bibliográfica ter a vantagem de permitir ao pesquisador o acesso a um número maior de informações sobre um assunto em um curto espaço de tempo, constitui-se de muito valor para a pesquisa em questão, em virtude do tempo que se dispunha para a realização da pesquisa e para a escrita do presente trabalho de conclusão de curso. Nesse sentido, o referido tipo de pesquisa é suficiente para dar conta dos objetivos delineados.

Após o levantamento bibliográfico, foi realizada a seleção do material, este foi lido, analisado e interpretado, o que contribuiu para embasar a temática abordada e dar respaldo para a interpretação dos dados. Nesse contexto, usou-se referenciais como: Brasil (2017), Friedmann (1996), Gil (2002), Lima *et al.* (1986), Santos (2016), Vygotsky (1991), entre outros.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Ludicidade: definição conceitual

Muito fala-se sobre a ludicidade e as suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem, nesse sentido é importante entender que

O conceito do lúdico refere-se ao brincar, à diversão e ao jogo. O termo lúdico passou por várias modificações no decorrer da história. Deixou de ter apenas o sentido de jogo, conquistando outros significados com maior dimensão, envolvendo outras perspectivas, como o brincar espontâneo, a liberdade o divertimento, que fazem parte das atividades essenciais do ser humano, que é uma necessidade básica do corpo e da mente (LIMA *et al.* 2021, p. 3).

Lima *et all* põe em relevo pontuações importantes sobre a definição conceitual de ludicidade. Primeiro, afirma que o conceito de lúdico diz respeito a diversão, ao brincar e ao jogo. No entanto, ressalta que tal definição sobre o termo lúdico passou por transformações ao longo da história, deixando de referir-se apenas ao jogo, e abrangendo o brincar espontâneo, a diversão, etc.

Para Putton e Cruz (2021), na brincadeira, a criança inventa, descobre, aprende, experimenta e melhora as habilidades. As atividades lúdicas contribuem positivamente para estimular o desenvolvimento do pensamento, da atenção, da concentração e da linguagem, além de estimular a autoconfiança, a curiosidade e a autonomia.

#### 3.2 As contribuições da ludicidade para a educação infantil

Ao pensar nas contribuições da ludicidade para a Educação Infantil, é preciso primeiro entender que “as implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo” (ALMEIDA, 2009, p. 1). Nesse sentido, compreende-se que o lúdico apresenta valores para todas as fases da vida humana, de acordo com as suas especificidades. Sendo que na idade infantil e na adolescência, a finalidade é principalmente pedagógica.

O Lúdico na Educação Infantil é de suma importância, pois proporciona uma aprendizagem prazerosa e interativa onde a criança aprende brincando. É através de atividades lúdicas que as crianças se autoexpressam e se socializam, assim a ludicidade traz uma grande contribuição para a Educação Infantil, em que é nessa etapa que as crianças descobrem sua autonomia, seus sentimentos e começam a interagir com outras crianças,

compartilhando experiências e brinquedos, podendo se expressar através das brincadeiras (LIMA *et al.* 2021, p. 8).

Lima ressalta a importância da ludicidade para a Educação Infantil, visto que o lúdico dá a oportunidade de uma aprendizagem interativa e prazerosa, por meio da qual a criança aprende brincando. Pois, é através da brincadeira que a criança se expressa, sendo assim, a ludicidade aponta relevantes contribuições para o referido tempo escolar.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, apresentada na atual legislação brasileira, onde requer a prática pedagógica que volta-se para construção do conhecimento da criança de zero a cinco anos de idade. No planejamento escolar, não basta ter apenas competência acadêmica, é preciso que estes profissionais de educação tornem-se aprendizes do saber. É necessário uma reflexão diária sobre as suas práticas, utilizando-se da observação, do registro e da avaliação (SANTOS, 2016, p. 21).

Na Educação Infantil, a prática pedagógica do professor é muito importante. Nesse sentido, cabe ao educador dessa etapa do ensino estar em constante atualização, especialmente, no que se refere as metodologias propícias para a Educação Infantil.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC afirma que

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (BRASIL, 2017, p. 33).

A BNCC reconhece e afirma a importância do brincar no cotidiano da infância, apontando que tal atividade propicia aprendizagens para o seu desenvolvimento integral. Segundo o referido documento, na brincadeira, é possível identificar a expressão de afetos, de frustrações, de regulação emocional e de resolução de conflitos.

Para Vygotsky (1991, p. 144), “uma situação fantasiosa criada pela criança é onde ela pode, no mundo imaginário, satisfazer desejos até então impossíveis para sua realidade”. As crianças aprendem através da imaginação. Quando a criança imagina, ela expressa e cria, sendo mais autônoma, assim, passa a ser mais reflexiva e crítica.

O brincar, em cada momento da vida da criança, tem um significado diferente e especial. Possibilita avanços afetivos e cognitivos, ao tratar a história de vida de cada criança, leva a mesma a refletir a realidade onde está inserida. Ao observar uma criança brincando, vem por diversas vezes no

pensamento, o sentimento de prazer encontrado nas brincadeiras de criança e a lembrança de tudo de bom que vivencia-se nessa fase (SANTOS, 2016, p. 13).

É preciso compreender também que não é só usar a ludicidade em sala de aula, sem compreender suas características. Como Santos afirma acima, em cada fase da vida da criança, a brincadeira possui significado diferente, a qual possibilita avanços no que diz respeito ao afetivo e ao cognitivo.

Sobre as contribuições da ludicidade para a aprendizagem da criança, Santos (2016, 19), afirma que

A criança que tem seus primeiros contatos com a aprendizagem de forma lúdica, provavelmente, terá oportunidade de desenvolver um vínculo mais positivo com a educação formal e estará mais habilitada para lidar com os medos e frustrações inerentes ao processo de aprender. A utilização de atividades lúdicas no ambiente escolar traz vantagens para o processo de ensino e aprendizagem. O jogo é um impulso natural da criança, funcionando como um grande motivador. As aquisições relacionadas aos novos conhecimentos e conteúdos escolares, não estão nos jogos em si, mas do lúdico em geral e dependem das intervenções realizadas pelo educador que conduz e coordena as atividades na Educação Infantil (SANTOS, 2016, p. 19).

A partir das afirmações de Santos, é possível compreender que a ludicidade tem grande valor para o processo de desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil. Pois, segundo o referido autor, a criança que tem seus primeiros contatos com a aprendizagem de forma lúdica, provavelmente terá oportunidade de desenvolver um positivo vínculo com o processo educativo.

O educador deverá realizar as intervenções necessárias para fazer das atividades lúdicas, um momento de aprendizagem. Através da ludicidade a criança obtém prazer em realizar com um esforço espontâneo para atingir o objetivo; além de mobilizar esquemas mentais como: estimular o pensamento, a coordenação do tempo e espaço. O lúdico integra várias dimensões da personalidade: afetiva, social, motora e cognitiva. Favorecendo também a aquisição de condutas cognitivas e desenvolvimento de habilidades como coordenação e concentração, além do respeito, obediência de regras, senso de responsabilidade, justiça, cooperação e iniciativa pessoal e coletiva. O ensino utilizado por meios lúdicos cria um ambiente gratificante e atraente, servindo como estímulo para o desenvolvimento integral da criança (SANTOS, 2016, p. 19-20).

O papel do professor é de grande importância, no que se refere à intervenção nas atividades lúdicas.

Cada criança possui seu ritmo e seu desenvolvimento, no processo de ensino e aprendizagem seja ele, cognitivo, social, cultural, físico ou emocional. Por isso, é possível compreender por que uma criança aprende com mais facilidade e outra apresenta dificuldades; uma precisa de uma maior intervenção do professor, do que a outra (SANTOS, 2016, p. 21).

Como Santos aponta, cada criança tem seu ritmo de desenvolvimento e aprendizagem. Nesse sentido, cabe ao professor, saber escolher as melhores metodologias para trabalhar na Educação Infantil, para dar conta das potencialidades e necessidades dos alunos.

### 3.3 Jogos e brincadeiras para a educação infantil

Existem muitos tipos de jogos e brincadeiras que podem e devem ser usados em sala de aula, com o objetivo de mediar a construção do conhecimento de forma lúdica. No entanto, é preciso selecionar tais recursos pedagógicos levando em consideração fatores como a idade das crianças, seus saberes prévios, os objetivos de ensino e aprendizagem, assim como as potencialidades e necessidades dos alunos.

Tentar definir o jogo não é tarefa fácil. Quando se pronuncia a palavra jogo cada um pode entendê-la de modo diferente. Pode-se estar falando de jogos políticos, de adultos, crianças, animais, ou amarelinha, xadrez, adivinhas, contar histórias, “brincar de mamãe e filhinha”, futebol, dominó, quebra-cabeça, construir barquinho, brincar na areia e uma infinidade de outros (KISHIMOTO, 1997, p. 13).

Como afirma Kishimoto, na citação acima, a definição de jogo não é simples, pois, sabe-se que existem uma grande variedades deles. Nesse sentido, a palavra jogo pode ter significado diferente de uma pessoa para outra. Nessa perspectiva, a autora continua dizendo que embora os jogos recebam a mesma denominação, possuem algumas especificidades, por exemplo:

[...] no faz-de-conta, há forte presença da situação imaginária; no jogo de xadrez, regras padronizadas permitem a movimentação das peças. Brincar na areia, sentir o prazer de fazê-la escorrer pelas mãos, encher e esvaziar copinhos com areia requer a satisfação da manipulação do objeto. Já a construção de um barquinho exige não só a representação mental do objeto a ser construído, mas também a habilidade manual para operacionalizá-lo (KISHIMOTO, 1997, p. 13).

Na citação acima observa-se as especificidades de alguns jogos, as quais fazem perceber que cada jogo pode contribuir de uma forma específica, assim como, para jogá-lo, faz-se necessário ter o domínio de algumas habilidades. Dessa forma, faz-se importante saber selecionar os jogos para cada turma. Nesse sentido, aponta-se aqui alguns jogos e brincadeiras apropriados para a Educação Infantil.

### **Caixa misteriosa (ou caixa sensorial)**

Esta brincadeira é muito divertida de fazer com as crianças e ideal para a Educação Infantil. Primeiro, o professor ou a professora posiciona uma mesa de frente para a turma. Depois, pega uma caixa de papelão (pode ser uma caixa de sapato, por exemplo), e fecha a tampa com fita adesiva. Em seguida é só recortar dois círculos em uma das paredes da caixa e retirar completamente a parede em frente, de modo que a turma consiga ver o interior da caixa. Um a um, os alunos se posicionam atrás da mesa e colocam as mãos nos dois círculos recortados. Dentro da caixa, o professor coloca um objeto novo a cada rodada, sem que o aluno que está na mesa saiba o que é: vale incluir slime, escova de cabelo, novelo de lã, redinha de frutas, esponja e o que mais a criatividade permitir. O objetivo é que o aluno descubra o que está tocando. É muito divertido, já que o resto da turma pode assistir o colega da vez (CASSOLA, 2023, s/p.).

A caixa misteriosa contribui para o estímulo à motricidade, à atenção sustentada e à percepção e identificação sensorial. Além de suas valiosas contribuições, é um recurso de fácil acesso e produção, e baixo custo, facilitando para que o professor possa produzi-lo e reutilizá-lo de forma prática e efetiva. Um outro recurso lúdico é a

### **Amarelinha**

O tradicional jogo de amarelinha é uma ótima brincadeira para ajudar as crianças a aprenderem a contar de um a dez enquanto fazem uma atividade física. A dinâmica é simples: com a amarelinha no chão, o aluno joga uma pedrinha no número um e pula a amarelinha sem pisar no quadrado onde está a pedra. Na volta, deve juntar a pedrinha. Depois, ele joga a pedra no número dois e assim sucessivamente. Vale a pena separar os pequenos em grupos e intercalar as rodadas (CASSOLA, 2023, s/p.).

A amarelinha é um ótimo recurso para trabalhar os números, além de estimular o desenvolvimento da motricidade ampla. É uma brincadeira mais recomendada para as crianças que se encontram na Pré-escola.

### **Teatrinho**

Um teatro de fantoches ou um teatro de bonecos-palito é sempre interessante para apresentar contos clássicos às crianças e trabalhar a interpretação de texto. Se quiser, imprima e recorte os personagens abaixo - eles vêm em formato de cone e incluem o pacote todo para contar as principais histórias infantis: Rapunzel, bruxa, fadas, os três porquinhos, Chapeuzinho Vermelho,

lobo mau, príncipe, gigante, João e Maria, princesa e Branca de Neve (CASSOLA, 2023, s/p.).

O teatrinho é um recurso lúdico de muito valor, seja para crianças pequenas, ou para as maiores. Com ele, pode-se trabalhar a contação de história de forma bem lúdica, estimulando a atenção sustentada das crianças e a sua interpretação, entre tantas outras coisas. O referido recurso pode ser utilizado de diversas formas e para ensinar várias coisas, como: valores, cores, números, etc.

#### **Telefone sem fio**

Todo mundo conhece a brincadeira de formar uma fila e cochichar uma palavra no ouvido de quem está à sua frente. Além de muito divertida, a atividade pode ser usada para lembrar assuntos trabalhados em aula, utilizando palavras relacionadas ao conteúdo (CASSOLA, 2023, s/p.).

O telefone sem fio é aquele tipo de brincadeira que vai da Educação Infantil até a fase adulta. Essa brincadeira contribui para estimular o desenvolvimento da oralidade, da atenção sustentada, da interação e da comunicação. Além de todas essas contribuições, a proposta do telefone sem fio sempre agrada as crianças e as estimula a participar e interagir na aula.

#### **Dança das cadeiras**

Esta também é um clássico - e não é para menos, já que mantém as crianças atentas e em movimento. Para brincar de dança das cadeiras é fácil: basta dispor as cadeiras em roda, com o encosto virado para dentro, e colocar uma música. Os alunos ficam caminhando ao redor das cadeiras. Quando a música para, eles devem correr para se sentar. O número de cadeiras é sempre um a menos do que o de participantes, de modo que a cada rodada haja uma eliminação. Na última etapa, dois alunos disputam a última cadeira restante. Vence quem sobreviver no jogo até o final (CASSOLA, 2023, s/p.).

A dança das cadeiras é outra brincadeira que dá conta de todas as etapas do ensino. Em relação à educação especificamente, ela contribui para o estímulo, a motricidade ampla, na atenção e na interação social.

Esses são apenas alguns exemplos de jogos e brincadeiras que podem e devem ser usados no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil. Ao analisá-los, é possível observar que todos são valiosos para a oferta de uma educação de qualidade.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho hora apresentado, foi construído por meio de uma pesquisa de caráter bibliográfico. Os dados coletados mostram que a ludicidade é um termo que teve seu

significado transformado ao longo da história. Atualmente, contempla o jogo, a brincadeira espontânea, entre outros.

No que diz respeito às contribuições da ludicidade para a Educação Infantil, foi possível identificar que a utilização de jogos e brincadeiras lúdicas é extremamente importante para a contribuição no processo de ensino-aprendizagem das crianças. Foi possível perceber que a ludicidade promove a interação, a sociabilidade e estimula a habilidade da criatividade na criança, desde os primeiros anos de escola. Quanto mais cedo a criança for estimulada, mais resultados positivos ela terá no seu desenvolvimento cognitivo.

A ludicidade é primordial para a infância, ela deve ser vivenciada não só como uma mera distração, mas também com a finalidade de ampliar e diversificar o ensino-aprendizagem no desenvolvimento educacional da criança. A partir do estudo realizado, foi possível compreender a importância que o lúdico pode ter quando inserido em uma aula, pois ele traz uma forma de compreensão mais clara para a criança.

Quanto aos jogos e brincadeiras apropriados para a Educação Infantil, foram identificados: telefone sem fio, jogo das cadeiras, amarelinha, teatrinho e caixa misteriosa., sendo estes apontados com alguns dos muitos recursos lúdicos que podem e devem ser usados pelos docentes que atuam em tal esfera educativa.

Pode-se concluir que o lúdico proporciona um desenvolvimento integral, uma vez que estimula diversas áreas no âmbito social, cognitivo, afetivo e motor. A presente pesquisa nos mostrou como é importante o lúdico não só para a vida escolar, mas também para a vida pessoal da criança, que o lúdico se torna inerente à vida da criança, pois, para a criança, brincar é viver.

Este trabalho contribui como mais uma opção de texto sobre o tema abordado, tem também o intuito de trazer informações importantes para os professores que queiram se aprofundar e entender como as brincadeiras e jogos, atividades lúdicas, podem influenciar no desenvolvimento do aprendizado das crianças na Educação Infantil.

Devido ao pouco tempo para a realização da escrita deste trabalho, não foi possível fazer uma entrevista, ou mesmo observação em sala de aula, desta forma, pode-se apontar tal aspecto como limitação do presente TCC.

Para um maior aprofundamento em pesquisas futuras, recomenda-se que sejam feitas observações em salas de aula de Educação Infantil, para que possam comparar o que a literatura fala, com a prática em sala de aula. Nesse sentido, recomenda-se também que sejam aplicados questionários para coletar dados e comparar as respostas a este instrumento de pesquisa, com a prática observada em sala de aula.

## 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. 2009. Disponível em: <<https://www.cdof.com.br/recrea22.htm>>. Acesso em: 15 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF, 2017.

CASSOLA, Vitória. **20+ ideias de brincadeiras para Educação Infantil**. Disponível em: <<https://www.twinkl.com.br/blog/20-ideias-de-brincadeiras-para-educacao-infantil>>. Acesso em: 4 jan. 2023.

FRIEDMANN, Adriana. **O direito de brincar**. São Paulo: Scritta Editorial, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

LIMA, L. R. S.; LIMA, L. R. C.; NASCIMENTO, S. S. M.; SANTOS, I. S. **A importância da ludicidade na Educação Infantil: utilizando jogos e brincadeiras**. Campinas: FAC UNICAMPS, 2021.

PUTTON, Gisele Mariotti. CRUZ, Pollyanna Santos da. A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 05, Vol. 11, pp. 114-125. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959.

SANTOS, E. B. **A ludicidade na Educação Infantil: perspectivas a partir de uma escola de Lagoa de Dentro/PB**. João Pessoa: UFPB, 2016.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.